



MORFOMETRIA DE FÊMURES DE TARTARUGAS-VERDES (*Chelonia mydas*) ENCALHADAS EM PRAIAS DA BACIA POTIGUAR (RN/CE).

2) Autores, Afiliação e Email para contato:

Pedro Gomes de Silveira Neto - pedropg1@msn.com

Marcus Vinicius de Araújo Lopes

Ana Karolinne de Alencar França

Costa, Ticiane de Lima (1)

Fragoso, Ana Bernadete Lima (1)- abfragoso@gmail.com

Silva, Flávio José Lima (1), flaviogolfinho@yahoo.com.br

(1) Projeto Cetáceos da Costa Branca, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, RN – Brasil

Se precisar do endereço: Laboratório de Monitoramento de Biota Marinha, Projeto Cetáceos da Costa Branca, DECB/FANAT/UERN – Av. Professor Antonio Campos, s/n, Pres. Costa e Silva, Mossoró, RN, 59625-620, Brazil.

Palavras-chaves (4 a 6 em ordem alfabética sem repetir palavras no título):

Chelonidae; Morfologia; Nadadeira; Osteologia; Rio Grande do Norte

MORFOMETRIA DE FÊMURES DE TARTARUGAS-VERDES (*Chelonia mydas*) ENCALHADAS EM PRAIAS DA BACIA POTIGUAR (RN/CE).

Chelonia mydas é a espécie de tartaruga com maior registro de encalhes na Bacia Potiguar (RN/CE). As análises osteológicas em nadadeiras no Brasil são restritas, basicamente, aos estudos em úmeros. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise morfológica em fêmur de tartarugas-verdes. A análise foi realizada em fêmures esquerdos de 30 *C. mydas*, depositados na coleção do Laboratório de Monitoramento de Biota Marinha – Projeto Cetáceos da Costa Branca, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Os ossos foram obtidos de carcaças registradas em praias da Bacia Potiguar, entre Aquiraz/CE (03°49'20.9"S; 38°24'07.8"O) e Caiçara do Norte/RN (05°05'28.6"S; 36°17'37.9"O). Os ossos foram medidos com paquímetro digital para obtenção de dez medidas, sendo cinco propostas neste estudo. Os exemplares foram classificados de acordo com o comprimento curvilíneo do casco (CCC) em: juvenil (20,0 à 59,9 cm; n=10), subadulto (60,0 à 89,9 cm; n=10) e adulto (≥ 90 cm; n=10). O



comprimento longitudinal dos fêmures variou entre 35,37mm e 175,53mm, com média de 92,60mm ($\pm 41,02$), enquanto a distância entre a cabeça e o trocante maior variou de 14,10mm e 76,64mm, com média de 39,23mm ($\pm 17,57$). As medidas obtidas tiveram forte correlação com o CCC e a largura curvilínea do casco ($p < 0,05$), com exceção do diâmetro máximo da cabeça do fêmur. O teste de Kruskal-Wallis mostrou que as classes etárias podem ser distinguidas pelas variáveis estudadas ($p < 0,05$). A análise do fêmur pode ser uma importante ferramenta para avaliação de tartarugas com as nadadeiras anteriores amputadas. Dados oriundos do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia Potiguar e Ceará (PMP-BP), Condicionante Ambiental do IBAMA para atividades de Exploração e Produção de petróleo de gás da PETROBRAS, executado pela UERN/FGD. Uso autorizado pelo CEDOC/CGPEG/DILIC/IBAMA, mediante solicitação em setembro/2016.